

1.3. CARTEIRA FINANPREV

1.3.1. COMPOSIÇÃO POR FUNDOS DE INVESTIMENTOS E LFT

Tabela 7: Carteira de Investimentos – FINANPREV – Junho/2022

FUNDOS DE INVESTIMENTOS - RENDA FIXA	JUNHO		ANO		VOL 12 meses	Rendimento R\$	PL (R\$)	% CARTEIRA
	TIR	TIR/META	TIR	TIR/META				
Art. 7º, inciso I, alínea "b" FI 100% Títulos Públicos						R\$ 66.238,38	R\$ 16.549.017,46	4,86%
CAIXA BRASIL IDCA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RF LP	0,22%	24,43%	6,41%	90,87%	2,67%	R\$ 25.274,74	R\$ 11.291.657,74	3,32%
ITAU INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,79%	85,52%	5,28%	74,75%	1,18%	R\$ 40.963,65	R\$ 5.257.359,72	1,54%
Art. 7º, inciso II						R\$ 831.274,18	R\$ 41.968.046,94	12,33%
OPERAÇÕES COMPROMISSADAS	*	*	*	*	*	R\$ 831.274,18	R\$ 41.968.046,94	12,33%
Art. 7º, inciso III, alínea "a" - Limite % RPPS até 60%- Limite 5 PL até 15%						R\$ 2.190.658,33	R\$ 239.421.098,08	70,36%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	1,03%	111,72%	5,54%	78,54%	0,18%	R\$ 19.131,45	R\$ 1.883.956,41	0,55%
WESTERN ASSET ATIVO FI RENDA FIXA	1,02%	110,83%	5,08%	71,99%	0,96%	R\$ 447.930,33	R\$ 44.460.223,42	13,07%
PORTO SEGURO CLASSICO FIC RENDA FIXA LP	0,63%	68,80%	4,47%	63,29%	1,19%	R\$ 97.835,33	R\$ 15.583.233,21	4,58%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,02%	111,45%	5,52%	78,19%	0,19%	R\$ 193.854,56	R\$ 19.135.301,67	5,62%
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,08%	117,41%	5,71%	80,95%	0,18%	R\$ 225.295,69	R\$ 21.121.662,45	6,21%
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	0,72%	78,09%	4,32%	61,22%	1,24%	R\$ 269.322,17	R\$ 37.807.993,39	11,12%
SANTANDER CRESCIMENTO INSTITUCIONAL ADVANCED FIC RENDA FIXA	1,02%	111,58%	5,59%	79,26%	0,28%	R\$ 280.849,46	R\$ 27.680.150,49	8,14%
BB INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA	1,02%	110,95%	5,55%	78,64%	0,19%	R\$ 66.439,33	R\$ 71.718.577,04	21,08%
Art. 7º, inciso V, alínea "b" - Limite % RPPS até 40%- Limite % PL de 15%						R\$ 444.924,83	R\$ 42.348.807,35	12,45%
BIG PACTUAL YIELD FI RF REF. DI CRÉDITO PRIVADO	1,06%	115,63%	5,72%	80,99%	0,19%	R\$ 444.924,83	R\$ 42.348.807,35	12,45%
TOTAL FINANPREV	0,93%	101,75%	5,31%	75,23%		R\$ 3.533.095,72	R\$ 340.286.969,83	100,00%

NOTA: NUGIN/IGEPREV
1) Não foi calculada a Taxa de Retorno e Volatilidade das operações compromissadas em virtude dessa aplicação ser de curtíssimo prazo[1 mês].

1.3.2. EVOLUÇÃO DA CARTEIRA FINANPREV

Gráfico 6: Evolução do Patrimônio Líquido - FINANPREV (Fundos + LFT) - Julho/2021 a Junho/2022

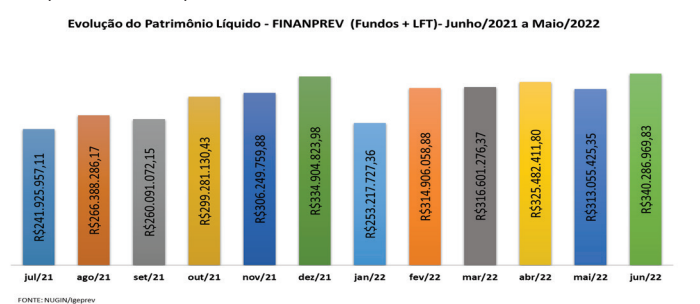
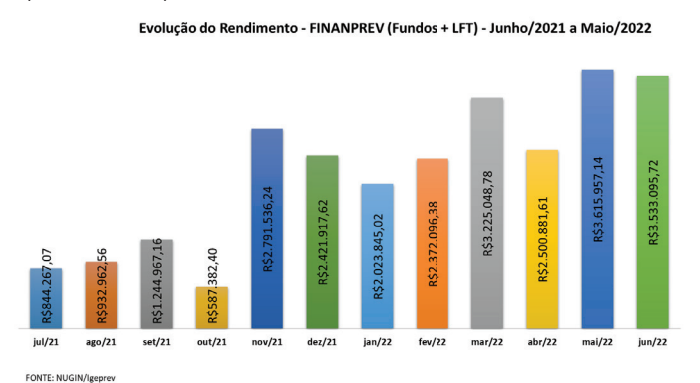


Gráfico 7: Evolução do Rendimento do FINANPREV (Fundos + LFT) - Julho/2021 a Junho/2022



2. TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

Para custear as despesas administrativas de Junho de 2022, foram utilizadas as receitas arrecadadas do FUNPREV diretamente pelo setor de arrecadação mais R\$ 8.500.000,00 resgatados dos recursos aplicados no FUNPREV. No ano já foram resgatados dos fundos de investimentos da carteira FUNPREV e repassado para o pagamento das despesas do Igeprev o valor de R\$ 32.800.000,00 (trinta e dois milhões e oitocentos mil reais).

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO		
MÊS	VALOR	REPASSADO
JANEIRO	R\$	4.300.000,00
FEVEREIRO	R\$	-
MARÇO	R\$	14.000.000,00
ABRIL	R\$	-
MAIO	R\$	6.000.000,00
JUNHO	R\$	8.500.000,00
TOTAL	R\$	32.800.000,00

3. TRANSFERÊNCIA FUNPREV PARA FINANPREV – LEI COMPLEMENTAR 115/2017 E 125/2019.

Tabela 8: Transferência FUNPREV para FINANPREV – 2016 A 2022

TRANSFERÊNCIAS FUNPREV PARA O FINANPREV		
PERÍODO	DESCRIÇÃO	VALOR
2016	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO ANO DE 2016	R\$ 652.065.924,15
2017	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO ANO DE 2017	R\$ 576.435.802,81
2018	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO ANO DE 2018	R\$ 411.344.663,66
2019	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO ANO DE 2019	R\$ 629.863.135,36
2020	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO ANO DE 2020	R\$ 209.416.677,77
2021	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO ANO DE 2021	R\$ 80.224.987,67
2022	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO ANO DE 2022	R\$ 45.996.401,51
TOTAL		R\$ 2.605.347.592,93

Fonte: NUGIN

Para atendimento da Lei Complementar 115/2017, alterada pela 125/2019, já foram transferidos do Funprev para o Finanprev o valor de R\$ 2.605.347.592,93 no período de 2016 até Junho de 2022.

Tabela 9: Compensação

Meses	Rendimento mensal	Compensação	Saldo a transferir*	Saldo a compensar
jan/21	- 18.759.789,79	-	-	- 18.759.789,79
fev/21	- 21.008.057,53	-	-	- 39.767.847,32
mar/21	16.125.109,46	16.125.109,46	-	- 23.642.737,85
abr/21	46.948.066,10	23.642.737,85	23.305.328,25	-
mai/21	48.433.004,41	-	48.433.004,41	-
jun/21	8.486.655,01	-	8.486.655,01	-
jul/21	- 20.997.495,57	-	-	- 20.997.495,57
ago/21	- 33.103.462,65	-	-	- 54.100.958,22
set/21	- 38.687.337,67	-	-	- 92.788.295,90
out/21	- 67.201.357,91	-	-	-159.989.653,81
nov/21	40.505.761,99	40.505.761,99	-	-119.483.891,81
dez/21	37.122.470,79	37.122.470,79	-	- 82.361.421,02
jan/22	10.806.719,09	10.806.719,09	-	- 71.554.701,93
fev/22	23.197.325,57	23.197.325,57	-	- 48.357.376,37
mar/22	94.353.777,88	48.357.376,37	45.996.401,51	-
abr/22	- 42.852.521,90	-	-	- 42.852.521,90
mai/22	30.165.767,52	30.165.767,52	-	- 12.686.754,38
jun/22	- 59.773.064,61	-	-	- 72.459.818,99
Total				

*O saldo é transferido no mês subsequente

4. POLÍTICA DE INVESTIMENTO 2022.

Considerando as alterações trazidas pela Resolução 4.963/2021, que passou a vigorar a partir de 03/01/2022. Considerando que as estratégias adotadas na execução da carteira de investimento devem atender aos limites mínimos e máximos propostos para a Política de Investimentos 2022. Diante do exposto, em Junho de 2022, o NUGIN vem monitorando a carteira de investimentos do Igeprev, observando as mudanças ocasionadas pela Nova Resolução e as estratégias propostas na minuta da Política de Investimentos 2022.

Na tabela 10, observamos que os investimentos da Carteira estão dentro dos limites mínimos e máximos propostos para a Política de Investimentos 2022, no entanto é necessário realizar realocações visando atender as estratégias-alvo.

Tabela 10: Distribuição e Enquadramento dos Investimentos IGEPREV/PA (FUNPREV+FINANPREV+SPSM) – Junho/2022

Artigo	Tipo de Ativo	Valor (R\$)	Carteira %	Limite Inferior	Estratégia Alvo	Limite Superior	Limite Legal
Renda Fixa		3.530.511.314,13	78,41%		70,05%		100%
Art. 7º, I, "b"	Fundos RF 100% Títulos Públicos	1.987.414.859,89	44,14%	0,00%	30,00%	55,00%	100,00%
Art. 7º, II	Operações Compromissadas	41.968.046,94	0,93%	0,00%	0,00%	5,00%	5,00%
Art. 7º, III "a"	Fundos de Renda Fixa	1.437.204.475,56	31,92%	0,00%	18,00%	40,00%	70,00%
Art. 7º, V "a"	FIDC Cota Senior	2.183.857,11	0,05%	0,00%	0,05%	1,00%	10,00%
Art. 7º, V "b"	Fundos de Crédito Privado	61.740.074,64	1,37%	0,00%	2,00%	5,00%	10,00%
Renda Variável		479.790.472,08	10,66%		12,50%		40%
Art. 8º, I	Fundos de Ações	479.790.472,08	10,66%	0,00%	12,50%	20,00%	40,00%
Exterior		157.739.901,66	3,50%		8,95%		10%
Art. 9º, II	Fic - Aberto- Investimento no Exterior	49.199.093,85	1,09%	0,00%	6,41%	10,00%	10,00%
Art. 9º, III	Fundos de Ações - BDR Nível I	108.540.807,81	2,41%	0,00%	2,50%	10,00%	10,00%
Estruturados		334.370.036,69	7,43%		8,50%		20%
Art. 10º, I	Fundos Multimercados	255.019.163,13	5,66%	0,0%	5,00%	10,00%	10,0%
Art. 10º, II	Fundos de Participações (FIP)	79.350.873,56	1,76%	0,0%	3,50%	5,00%	5,0%
Total da Carteira		4.502.411.724,55	100,00%		100,00%		
Disponibilidade Financeira		R\$ 194.574.565,99					
Total Geral		R\$ 4.696.986.290,54					

Fonte: NUGIN/IGEPREV

5. RESUMO DO CENÁRIO ECONÔMICO – JUNHO 2022

Tabela 11: Resumo do Cenário Econômico – Junho 2022

Economia Internacional	Economia Brasileira	Renda Fixa	Renda Variável
O enfraquecimento da atividade global e o cenário inflacionário vêm preocupando os agentes e causando um aumento da probabilidade de uma recessão.	O PIB do primeiro trimestre teve um crescimento de 1% e teve suas expectativas ajustadas para 1,5 e 0,5, respectivamente, em 2022 e 2023.	A taxa Selic está em 13,25%, espera-se que na próxima reunião do Copom tenha aumento de 0,50 p.p.	A inconsistência dos ativos brasileiros sob o cenário de incerteza em relação à trajetória da política fiscal, em um ambiente de elevada inflação e taxa de desemprego relevante, tende a se refletir no retorno dos ativos.
O FED impulsionado pelos dados de inflação e expectativas elevou o ritmo da taxa de juros de 50bps para 75bps, surpreendendo o mercado com o aumento acima do esperado.	As medidas fiscais para atenuar a inflação no curto prazo, pode reduzir o IPCA em 2022. Porém, deve pressionar a inflação de 2023 e por horizontes mais longos.	Devido a alta volatilidade do mês as expectativas sobre o fim do ciclo alista dos juros estão incertas, podendo esta próxima e perdurar por longo tempo.	O Ibovespa vinha apresentando performance relativamente positiva no ano, mas no mês teve queda de -11,5%, sendo negociada abaixo dos 100.000 pontos.
A postura dos principais Bancos Centrais estão tomando uma postura mais hawkish, para o enfrentamento da inflação resiliente presente nas economias.	Apesar do aperto monetário para conter a inflação, a economia brasileira se destacou no varejo, na produção industrial e no mercado de trabalho.	As taxas prefixadas elevaram-se em todos os vencimentos, com um destaque maior em vencimentos intermediários e longos.	As bolsas mundiais continuam depreciando, principalmente, pela queda nos setores de varejo, tecnologia e logística, com exceção da China.
A economia chinesa na contramão do ocidente apresentou um bom desempenho no mês devido a redução do Covid-19 e lockdowns algumas cidades, mas mantém a política de Covid Zero, o que deixa os mercados globais em alerta.	No âmbito fiscal, a aprovação de desoneração de impostos e imposição de ICMS nos combustíveis e proposta de aumentos de transferência de renda, elevam o risco fiscal.	Os títulos públicos comprados diretamente continuam ainda mais atraentes e uma excelente estratégia para cumprir a meta atuarial.	O S&P500 caiu 8,4% no mês, algo similar a média das bolsas europeias (8,8%) e o índice Nikkei do Japão caiu 3,25%.
Os problemas de oferta de commodities continuam, principalmente as energéticas agravadas pela guerra na Ucrânia, afetando as cadeias de suprimentos globais.	No campo eleitoral, polarização entre Lula e Bolsonaro continua, elevando a incerteza do mercado devido aos seus planos econômicos ainda não apresentados.	Os índices IDCA IPCA 2 Anos (0,47%) e CDI (1,01%) tiveram os maiores destaques positivos no mês.	O dólar apresentou valorização aproximada de 11,0% em relação ao real fechando o mês cotado a R\$5,26.

Gráfico 8: Trajetória da taxa SELIC

